



Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte PED/RMBH

ANO 14 – N.º 01 – Janeiro 2008

Pesquisa registra estabilidade na taxa de desemprego e geração de 24 mil ocupações na RMBH.

Janeiro

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL:

11,0%

1. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação João Pinheiro, Dieese e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, entre dezembro e janeiro, registrou-se entrada de 27 mil pessoas no mercado de trabalho da RMBH e foram geradas 24 mil ocupações, o que aumentou o contingente de desempregados em 3 mil pessoas. A taxa de desemprego total manteve-se estável em 11,0% da PEA, refletindo o comportamento de suas componentes: a taxa de desemprego aberto permaneceu em 8,2% e a de desemprego oculto, em 2,8% (tab A. e graf. A).
2. **A taxa de participação**, que expressa a porcentagem de pessoas com 10 anos e mais no mercado de trabalho, passou de 60,7% para 61,2%.

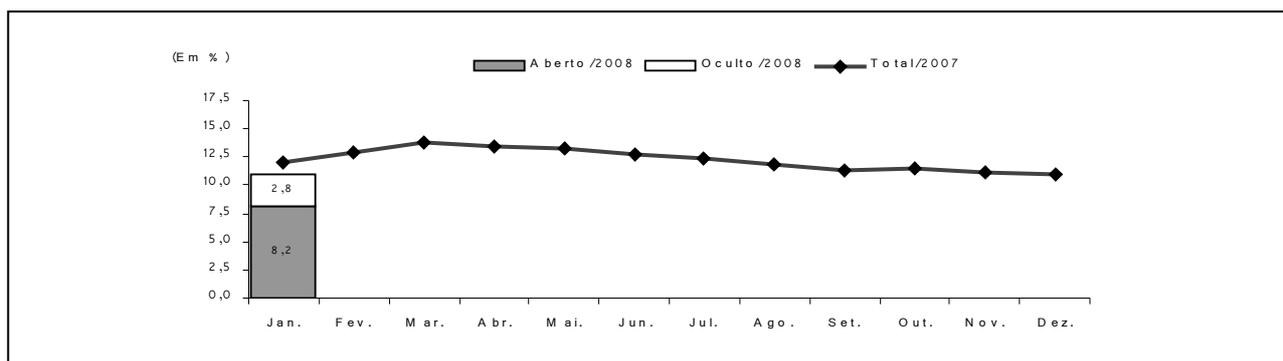
TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E TAXAS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE JANEIRO/DEZEMBRO: 2007 / JANEIRO: 2008

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	janeiro-07	dezembro-07	janeiro-08	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07	jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07
População em idade ativa	4.159	4.262	4.272	10	113	0,2	2,7
População economicamente ativa	2.520	2.587	2.614	27	94	1,0	3,7
Ocupados	2.218	2.302	2.326	24	108	1,0	4,9
Desempregados	302	285	288	3	-14	1,1	-4,6
Em desemprego aberto	217	212	214	2	-3	0,9	-1,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	48	39	34	-5	-14	-12,8	-29,2
Em desemprego oculto pelo desalento	37	34	40	6	3	17,6	8,1
Inativos com 10 anos e mais.....	1.639	1.675	1.658	-17	19	-1,0	1,2
	Taxas (%)						
Desemprego total	12,0	11,0	11,0	0,0	-1,0	0,0	-8,3
Participação (PEA/PIA).....	60,6	60,7	61,2	0,5	0,6	0,8	1,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG



GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2007-2008



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Entre dezembro e janeiro, observou-se aumento de 1 semana no **tempo médio** gasto pelos desempregados para encontrar uma vaga, passando para 48 semanas.
- O **nível ocupacional** elevou-se em **1,0%** e foi estimado em 2.326 mil trabalhadores. Segundo a atividade econômica, observou-se acréscimo de **15 mil** postos de trabalho no **comércio**, de **6 mil** na **indústria**, **8 mil** nos **serviços**, **1 mil** no agregado “**outros setores**”, e perda de **6 mil** ocupações na **construção civil** (tab. B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO/DEZEMBRO: 2007 / JANEIRO: 2008

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	janeiro-07	dezembro-07	janeiro-08	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07	jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07
Total	2.218	2.302	2.326	24	108	1,0	4,9
Indústria	322	336	342	6	20	1,8	6,2
Comércio	348	343	358	15	10	4,4	2,9
Serviços	1.215	1.257	1.265	8	50	0,6	4,1
Construção civil	135	166	160	-6	25	-3,6	18,5
Outros (1)	198	200	201	1	3	0,5	1,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

(1) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária, Extração vegetal e Outras atividades.

- No período, foram geradas 25 mil vagas entre os assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e perda de 9 mil entre os sem carteira de trabalho. No setor público houve criação de 9 mil postos. O número de ocupações manteve-se igual ao mês anterior no emprego doméstico, e relativamente estável entre os autônomos (-2 mil) e no agregado “**demais posições**” (1 mil) (tab. C).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO/DEZEMBRO: 2007 / JANEIRO: 2008

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	janeiro-07	dezembro-07	janeiro-08	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07	jan-08/ dez-07	jan-08/ jan-07
Total	2.218	2.302	2.326	24	108	1,0	4,9
Total de assalariados (1)	1.426	1.515	1.540	25	114	1,7	8,0
Setor privado	1.151	1.229	1.245	16	94	1,3	8,2
Com carteira assinada	960	1.038	1.063	25	103	2,4	10,7
Sem carteira assinada	191	191	182	-9	-9	-4,7	-4,7
Setor público	275	286	295	9	20	3,1	7,3
Autônomos	446	458	456	-2	10	-0,4	2,2
Empregados domésticos	184	191	191	0	7	0,0	3,8
Demais posições (2).....	162	138	139	1	-23	0,7	-14,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem Empregadores, Donos de negócio familiar, Trabalhadores familiares sem remuneração, Profissionais liberais e Outras posições ocupacionais.

- Em dezembro, observou-se acréscimo de 1,5% no **rendimento real médio** dos ocupados e de 0,8% no dos assalariados, estimados em R\$1.022 e R\$1.065, respectivamente. O rendimento real médio dos autônomos aumentou 3,7% em relação a novembro, e passou de R\$783 para R\$812 (tab. D).
- A **massa de rendimento real** dos ocupados cresceu 1,1%, reflexo do aumento no rendimento, visto que o nível de ocupação apresentou relativa estabilidade. A dos assalariados aumentou 1,7%, resultado principalmente do aumento no emprego, e em menor medida, no salário real médio.

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
DEZEMBRO: 2006 / NOVEMBRO-DEZEMBRO: 2007

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(EM REAIS DE DEZEMBRO/2007)			(%)	
	dezembro-06	novembro-07	dezembro-07	dezembro-07/ novembro-07	dezembro-07/ dezembro-06
Total de Ocupados	1.006	1.007	1.022	1,5	1,6
Total de assalariados (2).....	1.026	1.056	1.065	0,8	3,8
Setor privado.....	871	909	920	1,2	5,6
Indústria.....	1.073	1.098	1.072	-2,3	-0,1
Comércio.....	729	753	769	2,1	5,5
Serviços.....	852	899	928	3,3	9,0
Com carteira assinada.....	925	969	966	-0,3	4,5
Sem carteira assinada.....	576	568	635	11,6	10,2
Trabalhadores autônomos.....	771	783	812	3,7	5,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

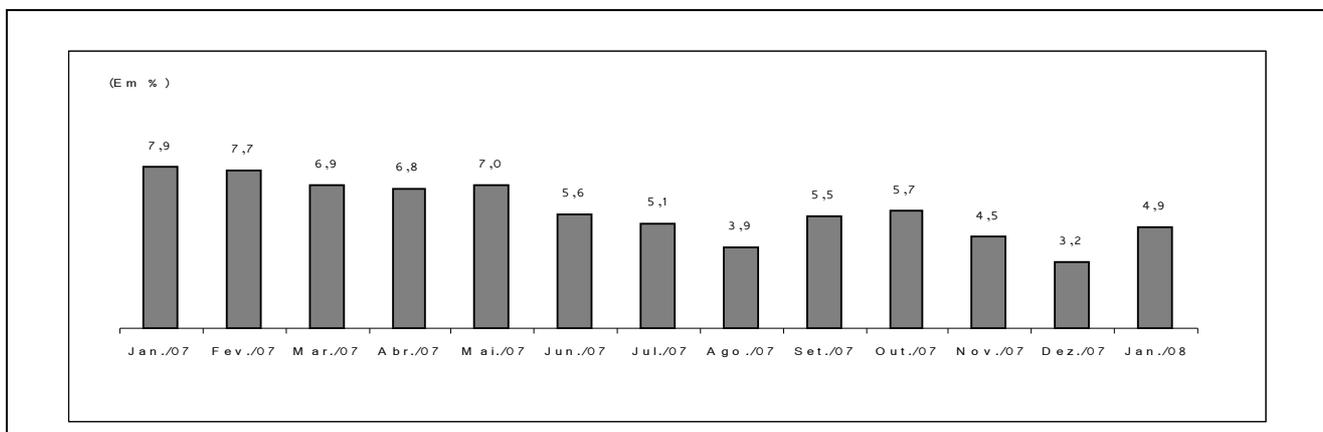
(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- A **taxa de desemprego total** na RMBH reduziu-se de 12,0%, em janeiro de 2007, para os atuais 11,0% da PEA, reflexo do decréscimo na taxa de desemprego aberto, de 8,6% para 8,2%, e na de desemprego oculto, de 3,4% para 2,8%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 1,9% para 1,3%, e a de desemprego oculto pelo desalento apresentou-se estável (1,5%).
- Em janeiro de 2007, os desempregados levavam em média 51 semanas procurando trabalho, três a mais, em relação a janeiro de 2008.
- Nos últimos 12 meses, o número de desempregados na região metropolitana diminuiu em 14 mil, em decorrência dos 108 mil postos de trabalho gerados no período, número superior ao crescimento observado na PEA (94 mil pessoas). A **taxa de participação** estimada em 60,6% da População em Idade Ativa (PIA), em janeiro de 2007, elevou-se para 61,2%, no mês em análise.

11. Ainda em relação a janeiro do ano passado, o **nível ocupacional** elevou-se em 4,9% (graf. B). Registrou-se aumento de **50 mil** postos de trabalho nos **serviços**, **25 mil** na **construção civil**, **20 mil** na **indústria**, **10 mil** no **comércio** e **3 mil** no agregado “**outros setores**” (tab. B).

GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO-DEZEMBRO: 2007 / JANEIRO: 2008



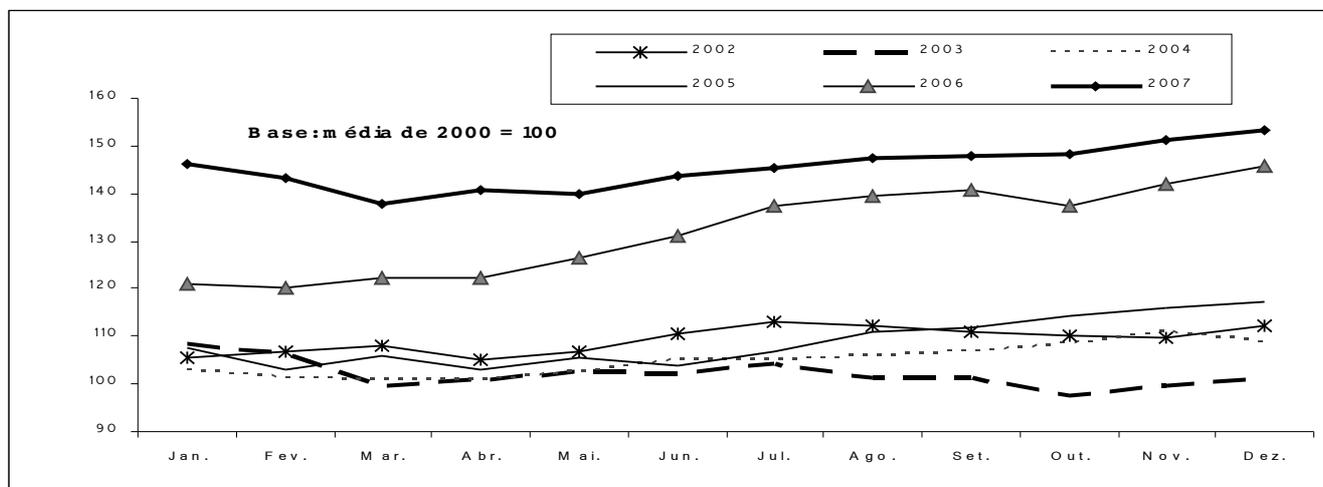
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. De acordo com a **forma de contratação**, registrou-se expressivo crescimento de empregos com carteira assinada no setor privado (103 mil) e redução de 9 mil vagas entre os assalariados sem carteira. Houve geração de 20 mil ocupações no setor público, 10 mil no trabalho autônomo e 7 mil no emprego doméstico. Entre os trabalhadores inseridos no agregado “**demais posições**”, observou-se perda de 23 mil postos de trabalho.

13. Comparado aos valores de dezembro de 2006, o **rendimento real médio** dos ocupados apresentou pequeno aumento de 1,6%, ao passar de R\$1.006 para R\$1.022, e o dos assalariados, de 3,8%, passando de R\$1.026 para R\$1.065. No trabalho autônomo, o rendimento médio aumentou 5,3%, de R\$771 para R\$812. A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se em 4,9%, e a dos assalariados em 9,5%, refletindo o aumento do nível de ocupação e, em menor medida, do rendimento real médio (graf. C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2002-2007



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SEDESE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação decada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados

coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.